

SAI HOJE DATA DE LEILÕES

Sebastião Faria vai substituir Lima Neto na presidência da CSN

O ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero, anuncia hoje as novas datas para a realização dos leilões de privatização da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa) e da Açominas. Paulino Cícero considera que os leilões foram marcados de "afogadilho", nos últimos dias antes do afastamento do presidente Fernando Collor, sem levar em conta as reais necessidades do processo. O leilão da Cosipa estava marcado para o dia 17 de fevereiro e o da Açominas para 17 de março. Nesse dia será realizada a privatização da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), conforme decisão do presidente Itamar Franco.

Em assembléia geral extraordinária, os acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional elegeram ontem Sebastião Faria para a presidência da empresa em substituição a Roberto Procópio Lima Neto. A assembléia decidiu também que Walcir de Souza Menezes será diretor de Operações e



Arquivo/AE

Lima Neto deixa CSN

Walter Baere de Araújo diretor de Planejamento e Controle. Os nomes dos diretores Comercial, Financeiro e Administrativo serão divulgados em outra reunião, sem data marcada.

Fontes da CSN disseram que Faria aguardava instruções do governo para confirmar a transmissão de cargo, hoje, em Volta Redonda. A transmissão de cargo deve ocorrer com discrição ou se-

rá adiada, por causa do julgamento do impeachment de Collor.

Faria deveria receber ontem mesmo o cargo de Lima Neto, afastado por Itamar Franco, mas preferiu permanecer em Volta Redonda a comparecer à sede da empresa, no Rio. "Deve ter havido algum problema de última hora", especulou Lima Neto. A assembléia estava marcada para começar às 10h30, mas só foi iniciada por volta do meio-dia. Como presidente da assembléia, Lima Neto esperava uma definição do ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero, sobre os novos membros da diretoria, mas decidiu abrir oficialmente a reunião.

Ele evitou críticas ao seu sucessor ("Já briguei demais este ano"), mas reagiu com desconforto à possibilidade de ocorrer um atraso no processo de privatização da CSN. "Esta empresa não sobreviverá nas mãos do Estado", previu Lima Neto. A CSN tem hoje US\$ 150 milhões para investir.